



Nesta terça-feira (10/12), a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal promoveu uma audiência pública para discutir os avanços e desafios da radiologia no Brasil. O evento, realizado a pedido do senador Dr. Hiran (PP-RR), foi presidido pelo senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) e reuniu especialistas e representantes de entidades médicas. Representando o Conselho Federal de Medicina (CFM), a conselheira federal suplente Cibele Alves de Carvalho participou da audiência, destacando a importância do diagnóstico por imagem para o sistema de saúde.

Cibele, que também preside o Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), enfatizou a relevância do diagnóstico precoce na redução de custos e na melhoria dos desfechos clínicos para a população brasileira. “O diagnóstico precoce reduz a morbidade, a mortalidade e traz sustentabilidade econômica ao sistema de saúde. Precisamos fortalecer a Radiologia, que não é apenas um apoio, mas a essência do diagnóstico médico”, afirmou.

Outro ponto abordado por Cibele foi a necessidade de enfrentar os desafios relacionados à dependência de equipamentos importados. “Além do custo elevado dos equipamentos, enfrentamos dificuldades com contratos de manutenção. É fundamental incentivar a produção nacional para reduzir esses custos e garantir maior autonomia tecnológica”, pontuou.

A conselheira também aproveitou a ocasião para defender a valorização do ato médico e a qualificação profissional. Ela alertou sobre a proliferação de cursos de medicina de qualidade questionável e a insuficiência de vagas de residência médica, destacando a importância do Registro de Qualificação de Especialista (RQE) como garantia de competência técnica.

O senador Astronauta Marcos Pontes destacou a relevância da modernização tecnológica e da produção nacional de equipamentos médicos. “Tratar de saúde no Brasil tem uma importância primordial, considerando nossas dimensões e diferenças regionais. Investir em ciência e tecnologia é essencial para garantir autonomia no setor da saúde”, afirmou, mencionando sua proposta de emenda à Constituição, conhecida como PEC da Ciência (PEC 31/2023), que estabelece investimentos mínimos obrigatórios em ciência e tecnologia.

Além de Cibele Alves, participaram da audiência representando a comunidade médica Giovanni Guido Cerri, da Academia Nacional de Medicina; e Leonardo José Macêdo, da Federação Médica Brasileira, que abordaram temas como valorização profissional, desigualdades regionais no acesso a diagnósticos e a importância da formação continuada de profissionais.

O evento reforçou a necessidade de unir esforços entre governo, entidades médicas e setor produtivo para garantir avanços tecnológicos, fortalecimento do ato médico e melhorias no acesso à saúde da população brasileira.

Confira [aqui](#) as imagens da audiência sobre os avanços e desafios da radiologia no Brasil.

Fonte: [Portal CFM](#), em 12.12.2024.